Premiados CETEC

1° lugar

Isabella Arguedas Ribeiro: Como a cultura nos influencia? E quão paralisados precisamos estar pra nos encontrar conformando situações que colocam nossa dignidade em perigo? A obra “No ENEM eu cliquei brasileiro nato nascido no exterior” constitui-se de um autorretrato em técnica mista. Na obra encontram-se figuras diversificadas, como portões em arabescos que remetem uma sensação de nostalgia compartilhada pela cultura latina, até bombas e conceitos geopolíticos. O trabalho pretende levantar questionamentos acerca do pertencimento em culturas de países diferentes.

*Trabalho feito em técnica mista (2026), tamanho: 190 cm x 160 cm

2º lugar

Rech e Gabriel Vassalo: “Âmago” foi produzido com o intuito de externalizar de maneira ambígua as visões, pensamentos, concepções e experiências cotidianas de diferentes situações impostas a um corpo pensante. Por meio das subjetividades de cada autor, uma sequência de obras foi realizada e todas unidas em um livro de artista. Os principais temas abordados envolvem autodestruição, disforia, dismorfia, identidade, pertencimento e adolescência *queer*. O livro foi desenvolvido a partir de diferentes linguagens artísticas, como fotografia, colagem, escrita, costura, stencil e pintura. A medida em que o trabalho foi construído, buscou-se a abstração de angústias diante de vivências pessoais, buscando expressá-las por meio do manuseio de texturas e materiais diversos, os quais remetem aos temas referidos.

* Livro de artista (2026), tamanho 21 cm x 14,8 cm x 1,2 cm

3º lugar

Julia Silva de Oliveira: “Repositório de lembranças*”* é composto por um livro de artista bordado, com linhas vermelha e preta, sobre algodão cru. O bordado contorna os desenhos feitos a mão, recriando fotos da infância da autora. A intenção consiste em dar maior ênfase à memória, às vivências e à vida, sem deixar de lado a inocência de uma criança. Resultado de inúmeros devaneios e reflexões, sua inspiração para o “repositório de lembranças...” surgiu da própria infância, explorando o medo de esquecer, mas também o receio de lembrar. É por meio do verso dos bordados que se revela a desorganização de pensamentos, sentimentos e lembranças, podendo representar os mecanismos de defesa de uma criança para lidar com suas próprias experiências.

*Livro de artista bordado em algodão (2026), tamanho 20 cm x 25 cm x 5 cm

Menção Honrosa

Mari Drum: O livro de artista “Diário de Wille*”* foi impulsionado por reflexões da autora e surgiu da carta de Tarot “O Eremita” e do seu conceito sobre ser a única constante em todas as coisas. Com o andamento do trabalho, Wille tornou-se um alter ego inconsciente. O conceito de “estar” dentro da obra, foi aplicado pela autora em todos os textos, baseados em situações presenciadas, vividas e/ou conhecidas. Não intencionalmente, este conceito também aparece no conteúdo dos textos, onde

há uma presença fantasma em todos eles. Wille também é a segunda pessoa. Entendemos, assim, que o corpo que nos mostra “Wille”, é – como nós – um portador. “Wille”, do alemão, vontade. A confecção do livro entrelaça-se intimamente com os familiares da autora, em específico, o avô e a tia-avó, que são inspirações para os elementos escritos. A religião foi um aspecto abordado por conveniência, mesmo muito presente na obra, não foi pensado inicialmente. A fluidez de um projeto sem planejamentos exacerbados e metodologias, metodicamente pensadas, também passa a mensagem de cotidiano e acaso, elementos naturais do ser humano, junto a um sentimento ainda mais natural – Wille.

* Livro de artista (2026), tamanho 21 cm x 14,8 cm x 3 cm